Ortopedia Infantil | Caso Clínico

PD-163 - (21SPP-11891) - SEPARAÇÃO EPIFISÁRIA DO ÚMERO PROXIMAL NUM RECÉM-NASCIDO PRÉ-TERMO

Sara Sofia S. Rodrigues[1]; Diana Reis Monteiro[1]; Ana Bernardo Ferreira[1]; Sandra Silva[1]; Mafalda Santos[2]

1 - Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga; 2 - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia/Espinho

Introdução / Descrição do Caso

A separação epifisária do úmero proximal ao nascimento é uma lesão muito rara sendo que o diagnóstico pode ser desafiante.

CASO: Recém-nascido (RN) pré-termo, do sexo masculino, nascido às 28 semanas e 1 dia por cesariana, após internamento da mãe por ameaça de parto pré-termo às 27 semanas. Após extração difícil, o RN apresentava equimoses dispersas, sendo a mais evidente no ombro direito. O membro superior direito apresentava-se edemaciado e em rotação interna, com desconforto evidente à mobilização do ombro.

A radiografia (Rx) inicial foi interpretada como não tendo fratura, sugerindo-se presença de luxação do ombro. Em D2 de vida, a ecografia do ombro revelou presença de separação epifisária do úmero proximal. A fratura foi tratada de forma conservadora.

Aos 13 meses de idade, mantém seguimento em consulta de ortopedia pediátrica. Os Rx de reavaliação mostram encurtamento ligeiro do úmero e curvatura anterior da diáfise, não havendo limitação da amplitude de movimento.

Comentários / Conclusões

A separação epifisária do úmero proximal em RN após lesão no parto é rara. Nessa faixa etária, e de forma mais evidente num RN pré-termo, esta lesão pode não ser evidente no Rx devido à existência de epífises não ossificadas, sendo por vezes interpretado erradamente como existindo luxação do ombro. Pelo contrário, a ecografia consegue facilmente descrever a posição da epífise proximal e a sua relação com a diáfise e evitar o diagnóstico tardio deste tipo de lesão.

Com este caso clínico pretende-se reforçar a importância de um diagnóstico preciso e precoce destas lesões em RN, após um parto traumático, quando a luxação do ombro é inicialmente sugerida no Rx. O diagnóstico precoce permitiu tratar a lesão de forma conservadora e, deste modo, prevenir sequelas.

Palavras-chave : separação epifisária, úmero proximal, fratura, recém-nascido